TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

E M E N T A

PROCESSO TC N.º 04612/01

Administração Estadual. ***Secretaria Extraordinária do Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Minerais – SEMARH****. Prestação de Contas do Convênio nº 395/98. Regular. Arquivamento.*

ACÓRDÃO AC2 - TC -01403/17

R E L A T Ó R I O

O **Processo TC-04612/01** refere-se ao exame do **Convênio nº 395/98**, destinado à **execução de obras** do **Projeto de Irrigação de Piancó I**, cuja prestação de contas foi encaminhada pela Secretaria Extraordinária do Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Minerais – **SEMARH**, através da autoridade responsável.

A **Auditoria** no seu relatório às fls. 1233/1234, analisou vasta **documentação** encartada aos autos pela **SEMARH**, considerando-se o devido acompanhamento efetivado pela **Auditoria,** por se tratar de **obra não concluída** em época própria, concluindo pela existência de **duas irregularidades**, quais sejam: **a)** ausência do termo de recebimento definitivo da obra; **b)** ausência de comprovação de devolução do saldo de rendimentos, no montante de **R$ 1.262,40** (mil, duzentos e sessenta e dois reais e quarenta centavos).

Os Senhores Gilberto Morais Vieira, ex-gestor, e Francisco Jacome Sarmento, também responsável durante um período pela Secretaria em epígrafe foram **citados.**

O Senhor Francisco Jacome Sarmento pronunciou-se às fls. 1239/1240, afirmando, em suma, que as **falhas** constatadas **não ocorreram durante a sua titularidade no cargo**. Tal informação foi sopesada pela **Auditoria** às fls. 1243/1244.

O Senhor Gilberto Morais Vieira, segundo informações da **Secretaria** da **2ª Câmara desta Corte**, às fls. 1241, tem-se que o mesmo é **falecido**. Além disso, o período de sua gestão remonta à época inicial do **Convênio** em tela (**1998**), antes mesmo da atuação do Sr. Francisco Jacome Sarmento, **cuja responsabilidade pelas falhas constatadas já foi descartada**.

A representante do **Ministério Público junto ao Tribunal**, observou que as que as **eivas destacadas supra** referem-se a **período mais recente**, já que dizem respeito a fatos ocorridos quando da **entrega/conclusão da obra**, que ocorreu **após o ano de 2004**, quando ambas as autoridades cientificadas **não mais respondiam pela SEMARH**. Dessa forma, diante de tais constatações, opinou pela realização de chamamento aos autos das autoridades à frente da Secretaria nos momentos finais da execução da obra, quais sejam: **Sr. Marilo Costa**, que assinou o **sexto termo aditivo ao convênio** em análise; **Sr. Francisco Xavier Monteiro da Franca**, responsável pelo **oitavo termo aditivo ao convênio**, e, especialmente, o **Sr. Damião Feliciano da Silva**, que apresentou a **prestação de contas final do Convênio em tela**, em **novembro de 2005**, para que se pronunciem sobre as **eivas** apontadas pelo **Corpo Técnico desta Corte** no Relatório de fls. 1233/1234.

Em cumprimento ao despacho exarado à fl. 1248, os responsáveis/interessados foram regularmente **citados**, conforme fls. 1249/1253. Os **Senhores Marilo Costa e Damião Feliciano da Silva** vieram aos autos e apresentaram **documentos** protocolados neste Tribunal, sob os **nºs 16999/14 e 19442/14** (fls. 1255/1284), já o **Senhor Francisco Xavier Monteiro da Franca deixou escoar o prazo que lhe foi assinado para defesa sem apresentar qualquer manifestação e/ou esclarecimento**.

A **Auditoria**, após análise dos **documentos TC-16999/14 e TC-19442/14** (fls. 1255/1257 e 1258/1284), constatou que **não há indícios de responsabilidade** do **Sr. Marílio Costa** quanto às referidas **irregularidades citadas** na Conclusão do Relatório DECOP/DICOP nº Origem: 174/2011 (fls. 1234), porque este não era mais Secretário, quando da **Conclusão da Obra e Prestação de Contas Final deste Convênio nº 0395/98**. Verifica-se que o **Termo de Aceitação** da **Obra** foi apresentado (fl. 1264), como também, a **devolução** do **saldo de rendimentos**, no valor histórico de **R$ 1.262,40**, foi comprovada a sua devolução de acordo com os **documentos** constantes nesta defesa (fls. 1266/1267), dessa forma, **conluiu que as irregularidades foram sanadas**.

PARECER DO MINISTÉRIO PÚBLICO JUNTO AO TRIBUNAL-MPjTC

O representante do **Ministério Público junto ao Tribunal**, Procurador Marcílio Toscano Franca Filho, nos autos, através do **Parecer Nº 00512/17**, pronunciou-se pelo **JULGAMENTO REGULAR** da **Prestação de Contas** referente ao **Convênio 395/98**, seguido do **arquivamento** dos autos sob os cuidados legais.

VOTO DO RELATOR

Diante das constatações feitas pelo **Órgão Auditor** e do **Parecer Nº 00512/17** elaborado pelo **Ministério Público de Contas**, o **Relator vota** pela:

a) JULGAMENTO REGULAR da Prestação de Contas referente ao Convênio 395/98;

b) ARQUIVAMENTO dos autos.

DECISÃO DA 2ª CÂMARA DO TCE/PB

Vistos, relatados e discutidos os autos do PROCESSO TC-04612/01, os MEMBROS da 2ª CÂMARA do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA, à unanimidade, na sessão realizada nesta data, ACORDAM em:

I. JULGAR REGULAR da Prestação de Contas referente ao Convênio 395/98;

II. DETERMINAR o ARQUIVAMENTOS dos autos.

Publique-se, registre-se, intime-se e cumpra-se.
Sala das Sessões da 2ª Câmara do TCE-PB – Mini Plenário Conselheiro Adailton Coêlho Costa.
João Pessoa, 15 de agosto de 2017.

ASSINADO ELETRONICAMENTE NO FINAL DA SESSÃO

_____

Conselheiro Antônio Nominando Diniz Filho – Relator e Presidente da 2ª Câmara

ASSINADO ELETRONICAMENTE NO FINAL DA SESSÃO

_____

Representante do Ministério Público junto ao Tribunal

Assinado 15 de Agosto de 2017 às 14:10



Cons. Antônio Nominando Diniz Filho
PRESIDENTE E RELATOR

Assinado 16 de Agosto de 2017 às 08:59



Elvira Samara Pereira de Oliveira
MEMBRO DO MINISTÉRIO PÚBLICO